

Edição II / Novembro de
2018

Boletim Informativo da DPEP



Foto: Rafael Gomes de Moura

Diretoria de Pesquisa, Extensão e Produção
Instituto Federal Farroupilha – Campus
Alegrete
Edição II / Novembro de 2018

DIRETORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PRODUÇÃO

RS-377 - Km 27 - Passo Novo - CEP 97555-000 - Alegrete/RS

Telefone: (55) 3421-9600 – ramal 218

E-mail: dpep.al@iffarroupilha.edu.br

Rodrigo Ferreira Machado

Diretor(a) Geral do Campus

Ana Rita Costenaro Parizi

Diretor(a) de Pesquisa, Extensão e Produção

Gláucia Oliveira Islabão

Coordenador(a) de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

Joseane Erbice dos Santos

Coordenador(a) de Extensão

Tadeu Luis Tiecher

Coordenador(a) de Produção

Equipe de Elaboração

Diretoria de Pesquisa, Extensão e Produção

O Boletim Informativo da Diretoria de Pesquisa, Extensão e Produção, tem como objetivo, apresentar à comunidade acadêmica as ações que vêm sendo desenvolvidas na Pesquisa, Extensão e Produção.

Cabe destacar que as principais atribuições da DPEP são:

- Desenvolver uma política de pesquisa e pós-graduação de acordo com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IF Farroupilha;
- Desenvolver uma política de extensão e produção de acordo com a Pró-Reitoria de Extensão do IF Farroupilha;
- Estimular a equipe de trabalho do *Campus* visando a proposição de atividades de pesquisa, extensão e produção em todos os níveis e em todas as áreas do conhecimento;
- Desenvolver programas de pós-graduação em diferentes áreas do conhecimento;
- Estimular e apoiar a realização de cursos de pós-graduação para qualificação de docentes e técnicos-administrativos;
- Organizar e divulgar a produção técnico-científica do *Campus*;
- Estruturar as relações entre as atividades de pesquisa e extensão desenvolvidas no *Campus* e a comunidade externa, como outras instituições, escolas e empresas;
- Fomentar entre os discentes e servidores do *Campus* iniciativas empreendedoras, com potencial à inovação tecnológica.

Nesta primeira edição do nosso Boletim, estaremos trazendo algumas informações que ocorreram ainda no primeiro semestre, mas que são de grande relevância. Nossa intenção é que as edições ocorram em períodos mensais, buscando publicar as principais atividades que estão ocorrendo nesta diretoria.



10ª Exposição Agropecuária de Manoel Viana

Entre os dias **27 e 30 de setembro de 2018**, ocorreu em Manoel Viana a 10ª edição da Exposição Agropecuária, com a temática **“O campo em movimento para o século XXI”**. O evento de grande referência no município e fronteira-oeste, contou com a participação do campus, na exposição de animais, amostra de experimentos e projetos, e divulgações de cursos da instituição.

• Exposição de Ovinos e Bovinos



Foto: Carla Viana de Campos.

Foram expostos alguns exemplares de ovinos, das raças Crioula e Texel. Além disso, foram expostos oito exemplares de ovinos da raça Ile de France, da parceria que o campus possui com a Agropecuária Doce Vida. Ao longo da exposição, os animais permaneceram sob os cuidados dos alunos dos Cursos de Técnico em Agropecuária e Bacharelado em Zootecnia, além de professores que estavam presentes para auxiliar nas atividades diárias.

Durante à tarde do dia 28 de setembro (sexta-feira), ocorreu o Julgamento de Ovinos, sob a presença do jurado Fernando Correa. Nesta ocasião, os exemplares das raças Crioula e Texel foram conduzidos na pista para julgamento. Dentre estes, foram premiadas como: Grande Campeonato de Fêmeas RGB da raça Crioula, Grande Campeonato de Fêmeas RGB da raça Texel, Título de Reservada de Grande Campeã RGB da raça Crioula, e 3º melhor animal das raças.

Veja abaixo, algumas imagens durante o Julgamento de Ovinos:



Foto: Nathã Carvalho



Foto: Nathã Carvalho



Foto: Nathã Carvalho



Foto: Nathã Carvalho

Fotos: Nathã Carvalho

Fonte: Grupo de Pesquisa e Extensão em Ruminantes (GPER)

• Exposição de Bovinos

Por Lucas Braido Pereira

Além de ovinos, o Instituto conduziu para a Exposição Agropecuária, dois exemplares de bovinos de leite da Raça Girolando. A raça Girolando é uma raça sintética, na qual possuem em sua composição racial, a raça Gir e Holandês. São animais que apresentam maior rusticidade, adaptação ao calor, além de maior resistência a ectoparasitas. Esses exemplares expostos apresentavam uma produtividade de leite diária superior a 20 litros. Esses animais foram preparados pelos estudantes de Zootecnia, na qual, foram responsáveis pela seleção dos animais, treinamento, nutrição, tosquia, além do manejo diário dos animais durante a feira Agropecuária.

O envolvimento dos alunos com os animais é uma maneira de aproximar os conhecimentos teóricos, expostos em sala de aula, com a atividade prática da bovinocultura de leite. Pois para preparar os animais, os discentes conseguiram aplicar conhecimentos sobre seleção dos animais, genética, nutrição, comportamento e bem estar animal.

Veja abaixo, algumas imagens durante a exposição e julgamento dos bovinos:



Fotos: Ana Rita Costenaro Parizi.

• Experimentos no Parque de Exposições de Manoel Viana

Por Bento Alvenir Dornelles de Lima e Douglas Dalla Nora

Os desafios da produção eficiente no meio Agropecuário têm sido cada vez mais evidentes, causando incertezas durante a tomada de decisões por parte de técnicos, prestadores de serviço e produtores rurais. Tais desafios são confirmados pela baixa qualidade do solo e instabilidade climática da região, associados à variabilidade do mercado comercial de produtos agropecuários. Assim, o alcance de altas produtividades associado a redução dos custos são temas constantemente abordados em reuniões técnicas.



Foto: Carla Viana de Campos.

Baseado nesses fatores, o Instituto Federal Farroupilha – Campus Alegrete, em parceria com Cooperativas, Empresas e o Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Manoel Viana, tem desenvolvido experimentos no Parque de Exposição de Manoel Viana com o intuito de responder algumas questões do meio Agropecuário, facilitando a tomada de decisões e impulsionando a produção Agropecuária da Fronteira Oeste.

Dentre os experimentos realizados, o projeto “Melhoria da qualidade química da Camada de Enraizamento” tem sido executado. Esse projeto conta com a aplicação de doses de gesso variando entre 0,0 a 4,0 toneladas por hectare do insumo, essas aplicações têm como objetivo favorecer a melhoria da qualidade do solo em profundidade, aumentando o desenvolvimento radicular e consequentemente melhorando o uso da água pela planta. Tal efeito é de grande importância, dado que a Região apresenta uma das menores médias pluviométricas do Estado associadas a solos com baixa capacidade de retenção de água. O trabalho vem sendo realizado com parcelas com

presença de irrigação e parcelas sem irrigação, tal fator pode ser avaliado devido a existência de um Pivô Central de Irrigação na área experimental. Atualmente, o projeto vem sendo realizado na cultura do Milho, para os próximos anos serão inseridas demais culturas que possuam relevância na região.

A área experimental conta ainda com experimentos envolvendo cultivares de aveia, azevém, trigo com exclusividade para produção de grãos e trigo duplo propósito (permitindo o pastejo). Tais culturas são de grande relevância para a região, devido seu uso como cobertura dentro do sistema conservacionista do solo e, para o pastejo em sistemas exclusivamente pecuários ou sistemas com utilização da integração lavoura-pecuária.

Outro experimento desenvolvido diz respeito a comparação entre fertilizantes minerais e organominerais. Os fertilizantes organominerais vêm sendo testados como um insumo de maior disponibilidade de nutrientes, e menor preço no mercado. Portanto, esse insumo poderá ser inserido no sistema produtivo como uma opção para redução dos custos e aumento da lucratividade para o produtor rural.

No dia 28 de setembro (sexta-feira), contando com grande público, foi realizada pelo Grupo de Pesquisa em Agricultura de Conservação (GEPEAC) a tarde de campo com apresentação de cultivares de trigo, com a parceria das empresas obtentoras e apresentação dos trabalhos desenvolvidos, com adubação com organomineral em cereais de inverno e fertilizantes foliares com extrato de algas, por professores e alunos do grupo.

No mês de novembro, serão semeados os ensaios de verão, com cultivares de soja e adubação organomineral, projetando a “Noite de Campo” para o mês de fevereiro/2019.



Fotos: Bento Alvenir Dornelles de Lima

• Estande do IFFar na Exposição

Durante a exposição, os cursos do campus fizeram-se presentes no estande cedido ao IFFar. Nesta ocasião, ocorreu a divulgação de cursos, e apresentação de projetos desenvolvidos.

Um dos projetos de extensão exibidos durante o evento foi o de Aquaponia – produção de peixes e vegetais em sistema integrado, o qual envolveu a presença de integrantes do projeto, e grande interação com os visitantes do estande.

Veja abaixo, algumas imagens do projeto de Aquaponia durante a exposição:



Fotos: Carla Viana de Campos.



2ª Jornada GPER

Por Lucas Braido Pereira

No dia **9 de outubro de 2018**, ocorreu no campus a **2ª Jornada do Grupo de Pesquisa e Extensão em Ruminantes (GPER)**. O evento foi realizado pela Diretoria de Pesquisa, Extensão e Produção, sob responsabilidade dos Professores Dr. Emmanuel Veiga de Camargo, e Zoot. Me. Lucas Braido Pereira. O evento foi realizado em turno integral, no qual, durante o período da manhã foi destinado para palestras referentes à produção e manejos de bovinos de corte, e ovinos. As palestras abordaram temas pertinentes a mercados agropecuários, sistemas de produção, estratégias alimentares, com foco na utilização de pastagens de inverno.

Durante o período da tarde, os participantes foram conduzidos às estações experimentais da Bovinocultura de Corte e da Ovinocultura. Na Bovinocultura de Corte, foram demonstrados os resultados parciais de um experimento científico, que está avaliando diferentes cultivares de pastagem de Azevém, na recria de bovinos de corte. O presente estudo está sendo conduzido pelos estudantes de Bacharelado em Zootecnia, e com auxílio dos alunos do Técnico em Agropecuária. Durante o trabalho, os alunos são responsáveis por realizar as mensurações de produtividade da forragem, assim como a avaliação do desempenho dos animais, sendo esses dados coletados mensalmente. O objetivo do presente estudo é capacitar os alunos para a condução de trabalhos técnico-científicos, para que possam gerar informações relevantes para a cadeia produtiva da bovinocultura local e regional.

Além da bovinocultura de corte, os participantes tiveram oportunidade de conhecer o Grupo de Pesquisa Extensão em Ruminantes, na Ovinocultura, na qual foram demonstrados diferentes estudos realizados pelo

grupo. Dentro deles, destacam-se a terminação de ovinos em diferentes cultivares de Azevém. Experimento realizado pelo grupo, em que tem um grande número de estudantes da Zootecnia e Técnicos em Agropecuária. As execuções dos experimentos ficam a cargo dos estudantes, que são responsáveis pela implantação da forrageira, avaliação da forragem, mensuração da produtividade de forragem, além da avaliação produtiva dos animais. Diariamente são realizadas essas avaliações para gerar informações produtivas e disseminar e fortalecer a cadeia produtiva da ovinocultura de corte.

Veja abaixo, algumas imagens do evento:





Fotos: Nathã Carvalho.

O evento contou com mais de 200 pessoas presentes, dentre elas, profissionais, estudantes e produtores rurais dos municípios de Alegrete e Manoel Viana. E teve como apoio para realização das atividades: a Empresa Atlântica sementes, com a doação de todas as sementes forrageiras para condução dos experimentos; a Empresa Belgo, com o fornecimento de arames específico para a subdivisão de nove hectares pertencentes à Bovinocultura de Corte; e a Empresa Gasparin Nutrição Animal, com a doação de toda a suplementação mineral utilizada na recria e terminação dos bovinos de corte.

76ª Exposição Agropecuária de Alegrete



Foto: José Siqueira Benites.

De **16 a 21 de outubro de 2018**, ocorreu no Parque Dr. Lauro Dornelles, em Alegrete, a 76ª edição da Exposição Agropecuária. Com a temática **“A Força da Superação”**.

No interior do parque, a instituição possui um espaço denominado Casa do IFFar, a qual recebeu os estudantes para a divulgação dos cursos ofertados pelo campus. Nesta edição, o campus participou como expositor de ovinos e aves, além de projetos das áreas de pesquisa e extensão.

• Exposição de Ovinos

Durante a exposição, foram apresentados 11 exemplares de ovinos das raças Texel, Crioula e Lacaune. Ao decorrer do evento, além da exposição de ovinos, ocorreram apresentações de pôsteres científicos de projetos de pesquisa e demonstrações de ordenha de ovinos.

Através do Grupo de Pesquisa e Extensão em Ruminantes (GPER), o campus apresenta pela primeira vez na Exposição Agropecuária de Alegrete, a raça Lacaune, especializada para produção de leite. Por meio de uma parceria com o Parque da Ovelha de Bento Gonçalves/RS, foram obtidos os primeiros animais da raça. No dia 19 de outubro (sexta-feira), durante o julgamento de ovinos, o reprodutor “IFFCA Bento 02” foi premiado como Grande Campeão da raça Lacaune.

Na ocasião, também foram premiados como: Grande Campeã RGB, a borrega IFFCA09 da raça Crioula; e Reservada de Grande Campeã RGB, a fêmea da raça Texel.

Veja abaixo, algumas imagens durante o julgamento de ovinos:



Fotos: Nathã Carvalho.

Fonte: Grupo de Pesquisa e Extensão em Ruminantes (GPER).

• Exposição de Aves

Também foram expostos pelo campus, 11 exemplares de aves das raças Orpington Amarelo, Plymouth Rock Barrado, Brahma Dark e New Hampshire. Durante o julgamento de aves no dia 17 de outubro (quarta-feira), foram obtidas as seguintes premiações: Campeão da categoria Galo da raça Orpington Amarelo, Reservado de Grande Campeão da raça Orpington Amarelo, Campeão da categoria Galo da raça Plymouth Rock Barrado, e Reservado de Grande Campeão da raça Plymouth Rock Barrado.

Veja abaixo, algumas imagens do galpão de aves.



Fotos: José Siqueira Benites.

- **Exposição de Projetos**

Aquaponia – produção de peixes e vegetais em sistema integrado

Por Paulo Duran dos Santos Molina

O grupo de estudos em Aquaponia apresentou um sistema de produção para uso residencial, onde podem ser produzidos peixes para consumo ou ornamentais junto com hortaliças, temperos ou flores.

O projeto foi apresentado em parceria com a empresa Esco-GD, onde foi demonstrada a possibilidade do uso da energia fotovoltaica para uso no sistema.

Houve grande participação do público, sendo o projeto apresentado pelos alunos do curso de Zootecnia Lucas Vidal, Pedro Vargas, Eduardo Marques, Carolina Cunha e Susan Brum. Estiveram também presentes o professor Paulo Molina e o técnico José Siqueira.

Veja abaixo, algumas imagens da exposição do projeto de extensão durante o evento.



Fotos: José Siqueira Benites.

